

BOLETIM SINTUNESP – 26/9/2007

Arrecadação cresce, mas reitores querem dar o calote nos trabalhadores

***Palavra é pra ser cumprida! Reajuste fixo, já!
Vamos responder com mobilização!***

Na negociação realizada no dia 21 de setembro, os reitores não quiseram discutir a questão do reajuste salarial, alegando não dispor dos dados referentes à arrecadação do ICMS do período. Eles reafirmaram que o assunto será discutido somente em outubro, conforme ofício Cruesp enviado anteriormente (nº 011-07, de 15/8/2007). Com isso, agendaram a negociação para o último dia do próximo mês (31/10). Antes, acontecerão duas reuniões entre Fórum das Seis e comissão técnica do Cruesp, nos dias 10/10 e 24/10, respectivamente para discutir a permanência estudantil e as planilhas do ICMS.

Os reitores sabem muito bem, no entanto, que a arrecadação vem batendo recordes, bem acima das projeções do governo, do Cruesp e até mesmo do Fórum das Seis. Para quem não se lembra, o compromisso acordado ao final da greve foi que o Cruesp negociaria a parcela fixa do reajuste (estamos reivindicando R\$ 200,00 para todos) se o ICMS ultrapassasse o patamar mínimo de R\$ 43,25 bilhões. A projeção é que esse valor seja superior a R\$ 44 bilhões, ou seja, seria possível e viável o pagamento da parcela fixa.

E agora, senhores reitores? Vão honrar a palavra ou não?

Na negociação do dia 21/9, os representantes do Sintunesp cobraram dos reitores a assinatura do compromisso de que não haverá nenhum tipo de punição decorrente da participação na greve e nas manifestações da campanha salarial. O nosso reitor já declarou que não assina nenhum documento. O que se vê atualmente é a abertura de sindicâncias contra estudantes que lutaram em defesa da universidade.

Hora de mobilização: Sintunesp propõe paralisação e ato em Campinas no dia 31/10

Reunida no dia 24/9, a Diretoria Colegiada do Sintunesp avaliou o resultado da negociação de 21/9 e concluiu que o único caminho para mudar a postura do Cruesp é a luta! A proposta é paralisar as atividades no dia 31 de outubro e fazer um ato em frente à reitoria da Unicamp, local onde acontece a próxima negociação. Reunido no dia 25/9, o Conselho de Diretores de Base do Sintunesp referendou a proposta.

A mobilização no dia 31/10 também foi aprovada pelo Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp) e está sendo debatida nas demais entidades que compõem o Fórum das Seis.

Todos às assembleias

A proposta de paralisação e ato no dia 31/10 deve ser avaliada e deliberada em assembleias nas unidades, que acontecerão até o dia 20/10. Fique atento à convocação e participe!

Reunião do Fórum aprovou eixos de mobilização

As entidades que compõem o Fórum das Seis reuniram-se logo em seguida à negociação do dia 21/9 e reforçaram os eixos da mobilização neste momento. São eles:

- ***Reajuste fixo, já!***
- ***Pelo atendimento das reivindicações dos estudantes!***
- ***Nenhuma punição aos que lutam pela universidade pública!***

A próxima reunião do Fórum acontece no dia 10 de outubro.

E a negociação da pauta específica, Reitor Macari?

No dia 27 de junho de 2007, o Sintunesp protocolou a pauta específica dos servidores. Passados três meses, apesar de insistentes cobranças do Sindicato, a reitoria sequer se dignou a responder o documento e, muito menos, agendar uma negociação.

No dia 16 de agosto, a entidade também protocolou a pauta específica dos servidores dos campi experimentais... e o descaso é o mesmo. Só a mobilização pode mudar esse quadro. O respeito do reitor à nossa pauta será proporcional à nossa capacidade de luta! Por isso, vamos discutir nas assembléias a nossa reação. Se necessário, vamos realizar atos, manifestações e o que for preciso! É hora de reagir!!

CADE discutiu precatórios

Na reunião do CADE, o vice-reitor da Unesp, professor Herman, informou que, ainda este ano, serão destinados R\$ 3 milhões para pagamento dos precatórios. Segundo ele, a quitação total dos exigiria R\$ 50,6 milhões.

O pró-reitor de Administração, professor Durigan, completou a informação, dizendo que o pagamento será retomado de forma gradual e que será formada uma comissão (com membros da APLO, PRAD e AJ) para estudar uma proposta de cronograma. O assunto estará na pauta da próxima reunião do CADE.

Os representantes dos servidores, membros do “Chapão”, questionaram o pagamento de uma parcela tão pequena dos precatórios, lembrando que a própria reitoria vem afirmando dispor de uma reserva de R\$ 110 milhões em caixa. Ou seja, a situação financeira da instituição permitiria destinar um valor maior para pagamento dos precatórios.

Reajuste fixo

Em negociações anteriores, os reitores haviam alegado que a concessão do reajuste fixo “comprometeria” o plano de carreira e que, por isso, deveria ser discutida nos órgãos colegiados das universidades. Os representantes do “Chapão” cobraram a discussão no CADE e lembraram que isso não pode servir como “desculpa” para que o Cruesp não faça o debate com o Fórum das Seis.

De 4 a 6/10, acontece o VI Encontro de Sindicato e Associações

Já está tudo pronto para o VI Encontro de Sindicato e Associações, que será realizado em Bauru, de 4 a 6 de outubro. Além das questões específicas da categoria, a programação inclui palestras e debates sobre temas importantes, como: Plano de Carreira, Esunesp, fundações, terceirizações, Previdência, Mais Unesp.

Embora ainda não tenham constituído associações em suas unidades, os servidores dos *campi* experimentais estão sendo convidados a participar, como forma de integração com a categoria.

Conlutas convoca marcha para outubro

Em sua reunião de 24/9, a Diretoria Colegiada do Sintunesp aprovou a participação da entidade em dois eventos importantes organizados pela Conlutas:

- Marcha a Brasília, em 24/10/2007, em reação às reformas neoliberais (previdenciária, universitária, sindical, trabalhista).
- Congresso da Conlutas, em junho/2008.

Leia mais sobre estas atividades na próxima edição do **Jornal do Sintunesp**, em outubro.